

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

Padrão FCI 111
29/01/1999



Padrão Oficial da Raça

GOLDEN RETRIEVER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães D'Água.

Seção 1 - Retrievers

Padrão FCI nº 111 - 29 de janeiro de 1999.

País de origem: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Golden Retriever

Utilização: Cão de caça

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

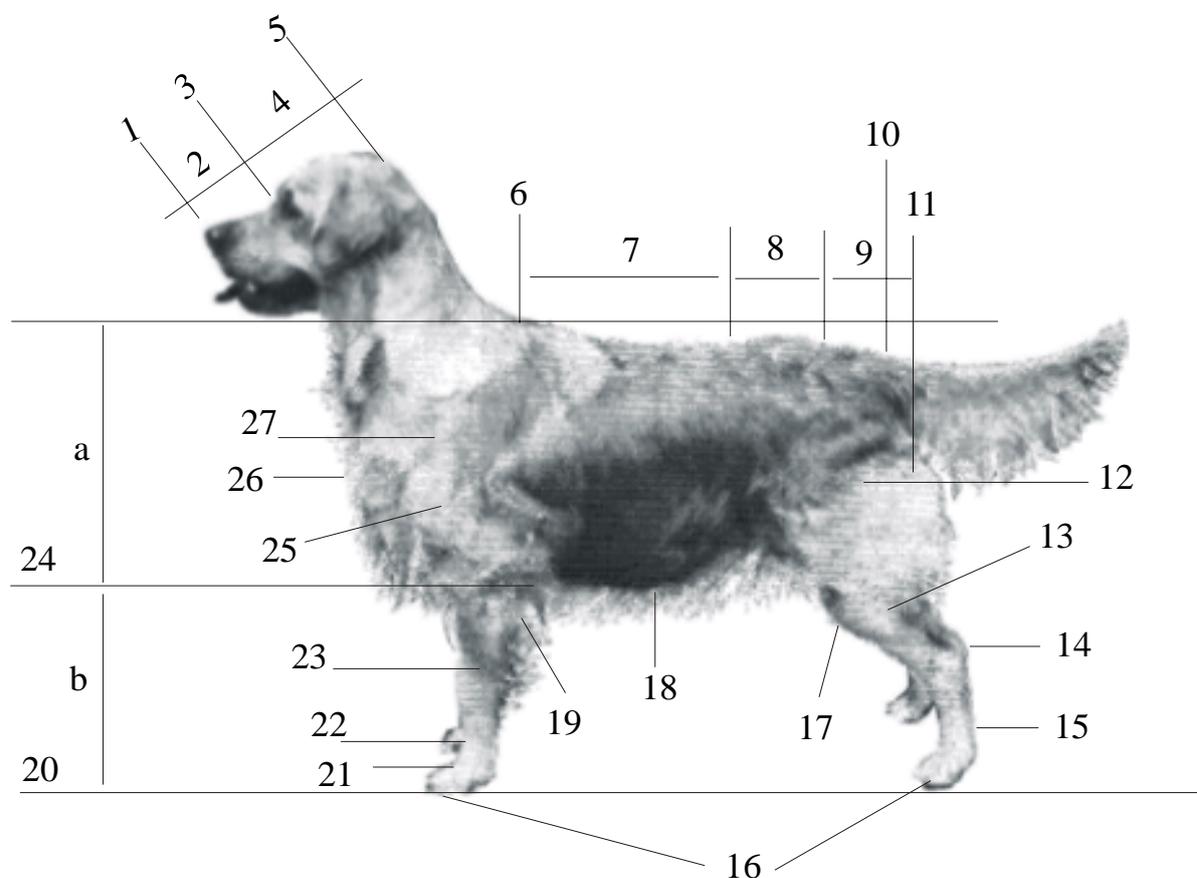
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 17 de junho de 2005.

GOLDEN RETRIEVER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: simétrico, equilibrado, ativo, poderoso, com movimentação nivelada, sadio, com expressão doce.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: obediente, inteligente, possui natural habilidade para o trabalho, amável, amigo e confiável.

CABEÇA: balanceada e bem cinzelada.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo sem ser grosseiro; bem inserido no pescoço.

Stop: bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: de preferência preta.

Focinho: poderoso, largo e profundo. Seu comprimento é aproximadamente igual ao comprimento do stop ao occipital.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes, com uma mordedura perfeita, regular e completa em tesoura.

Olhos: marrom escuros, bem espaçados um do outro; as bordas das pálpebras são escuras.

Orelhas: de tamanho médio, inseridas aproximadamente no nível dos olhos.

PESCOÇO: de bom comprimento, seco e musculoso.

TRONCO: balanceado.

Dorso: nivelado.

Lombo: forte, musculoso, curto.

Peito: bem descido na região do esterno. Costelas profundas e arqueadas.

CAUDA: inserida e portada no nível do dorso, alcançando os jarretes, sem curvatura na ponta.

MEMBROS

Anteriores: retos, com boa ossatura.

Ombros: oblíquos; escápula longa.

Braços: de igual comprimento ao da escápula, colocando as pernas bem debaixo do tronco.

Cotovelos: bem aderentes ao peito.

Posteriores: fortes e musculosos.

Joelhos: bem angulados.

Coxas: boas.

Jarretes: bem descidos; retos, quando vistos por trás, não virando nem para fora, nem para dentro. Jarretes de vaca são altamente indesejáveis.

Patas: redondas; pés de gato.

MOVIMENTAÇÃO: poderosa, com boa propulsão. Os membros anteriores e posteriores se movimentam em planos paralelos ao eixo do tronco. Passos longos e livres, sem nenhum sinal de “hackney”.

PELAGEM

Pêlo: liso ou ondulado, bem franjado. Subpêlo denso e resistente às intempéries.

COR: qualquer tom de dourado ou creme. Nem vermelho, nem mogno. Somente alguns pêlos brancos no peito são permitidos.

TAMANHO

altura na cernelha: Machos: 56 a 61 cm.

Fêmeas: 51 a 56 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade, assim como seu efeito sobre a saúde e o bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.